



COMUNICAÇÃO MUDIÁTICA.

ISSN: 2236-8000

v. 19, n. 1, p. 291-295, jan-jun, 2024

Desinformação: caminhos e desafios

Desinformación: caminos y desafíos

Disinformation: paths and challenges

Juliana Leão Borba LINS

Mestranda no Programa de Pós-
Graduação em Design/Universidade de Brasília (UnB)
E-mail: juliana.lins@ifg.edu.br

Ana Carolina Kalume MARANHÃO

Doutora em Comunicação/ Universidade de Brasília/
Professora da Faculdade de Comunicação e do Programa de
Pós-Graduação em Design/ Universidade de Brasília (UnB)
E-mail: kalume@unb.br

JORGE, Thaís de Mendonça (org.). **Desinformação o mal do século: distorções, inverdades, fake news: a democracia ameaçada**. Brasília-DF: Supremo Tribunal Federal: Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, 2023. (366 p.) Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/campanha/anexo/combate/ebook_desinformacao_o_mal_do_seculo.pdf. Acesso em: 27 mai. 2024.

É possível observar, na atualidade, a facilidade com que informações falsas e controversas ganham especial contorno, principalmente, nos sistemas de redes sociais, território ainda desabitado pela garantia da veracidade informacional, acarretando graves riscos para o jornalismo legítimo e para a sociedade de maneira mais abrangente. Em um verdadeiro debruçar crítico sobre o panorama desinformativo e das informações falsas, nos convida a reflexão a coletânea “Desinformação o mal do século: distorções, inverdades, *fake news*: a democracia ameaçada”, fruto da parceria entre o Tribunal Superior Federal (STF) e a Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), aborda a problemática da desinformação, propondo uma análise contemporânea. Composta por 31 autores distribuídos em 16 artigos e três unidades temáticas, a publicação reúne professores, especialistas e pesquisadores nas áreas de comunicação e legislação. Antes de entrar com maior minuciosidade no livro, não podemos deixar de discorrer sobre três conceitos trazidos à luz diversas vezes dentro da obra: *misinformation*, *disinformation* e *mal-information*. “Jornalismo, *fake news* & desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo”, é utilizado diversas vezes ao longo do livro como referência para definir esses três significados. *Misinformation* é a informação incorreta divulgada sem que a pessoa que compartilha saiba se tratar de um erro. *Mal-information* é a informação verdadeira usada para prejudicar. *Disinformation*, divulgação intencional de mentiras para prejudicar algo ou alguém. Com esses apontamentos iniciais adentramos na compilação.

O primeiro capítulo é escrito por Rosa Maria Pires Weber, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), nos anos de 2011 a 2023. Entre as experiências trazidas pela jurista sobre os trabalhos desenvolvidos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no STF para combater a desinformação, está a criação pelo TSE do Gabinete Estratégico em 2018, grupo interinstitucional, instituído para responder, o que naquele momento se configurava como algo inédito, que era a larga propagação de conteúdos enganosos sobre a justiça eleitoral brasileira e o sistema de votação. "Processos eleitorais têm sido alvos preferenciais de

campanhas de desinformação ao redor do mundo". (WEBER, 2023, p.25). No segundo artigo, o analista jurídico do Superior Tribunal Federal Jorge Santa Ritta, analisa a confidencialidade da informação, a cultura do sigilo e o dever da transparência, em uma análise que leva em conta a troca de informações entre o Estado e o cidadão. O autor levanta questões sobre ocorrências de desinformação estatal existentes ao longo da história brasileira, realizando uma crítica à censura, segredo, falta de informação intencional e ressalta que sigilo deve ser exceção. No artigo seguinte, as jornalistas Gabriela Guerreiro e Mariana Oliveira atuantes no setor de Comunicação do Superior Tribunal Federal (STF) apresentam: "Ações de comunicação na defesa de direitos fundamentais do ser humano". Abarcando sobre o Programa de Combate à Desinformação (PCD), criado em 2021, pelo STF, com ações de comunicação baseadas no tripé: I- alfabetização midiática, II- contestação de notícias falsas e III- valorização da Corte. No quarto e último texto da primeira unidade, Rodrigo Lobo Canalli, assessor- chefe da Assessoria de Inteligência Artificial do STF, escreve: "Direito fundamental à verdade: uma defesa constitucional da integridade informacional". O especialista explica como a articulação entre tecnologia e comunicação vem transformando as estruturas sociais. Mas pondera sobre a desinformação, apontando-a como uma questão humana e social e não tecnológica, mas que a tecnologia pode ser utilizada para ampliá-la.

A segunda unidade inicia-se com o texto de Luiz Cláudio Martino, professor da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, no qual o autor realiza uma análise crítica das doutrinas militar e civil da informação. Martino aponta sobre as limitações de tais doutrinas e a necessidade de trazer ao debate público outras dimensões comunicacionais. O sexto artigo do livro, de Dione Oliveira Moura e Luciane Agnez, foca nos valores éticos e técnicos jornalísticos nos projetos de *fact-checking*. O sétimo artigo é assinado por Maíra Moraes e aborda a criação do chamado "mercado da verdade" e da problematização da pós-verdade. O próximo texto é de Márcia Marques, sobre letramento em rede. A autora cita Paulo Freire e sua obra aparece como base de fundo reflexiva no processo de ensinar e aprender para a libertação no contexto atual nos campos Comunicacional, Informacional e da Ciência da Computação. Em seguida, Cristine Marquette mais quatro professores e pesquisadores da UnB analisam os resultados das ações de alfabetização midiática realizadas com graduandos de jornalismo da Universidade de Brasília, no capítulo intitulado: "Ensino de jornalismo: a experiência do Observatório Internacional Estudantil da Informação (ObservInfo)".

Os três últimos artigos da segunda parte tratam, o primeiro, do discurso do presidente Jair Bolsonaro na Assembleia- Geral das Nações Unidas, em um texto das professoras da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, Kátia Belisario e Elen Geraldês, seguido pelo capítulo assinado em conjunto por Thaís de Mendonça Jorge, organizadora do livro, e por Pedro Faray Melo Silva, sobre o papel das bolhas digitais e a plataforma Twitter. Por fim, Liziane Guazina assina em conjunto com quatro pesquisadoras do campo comunicacional, o artigo: “Análise exploratória da comunicação do governo federal a partir de três princípios da comunicação pública”. Os exemplos em estudo foram retirados do período 2018-2022, na gestão do então presidente Jair Bolsonaro.

A terceira e última parte da obra é composta por um conjunto de quatro artigos que versam sobre a refutação de informações incorretas sobre vacinação infantil, as dinâmicas discursivas e seus efeitos na saúde, divulgação de dados errados sobre a vacina contra a Covid-19, e um estudo de caso sobre o canal Saúde sem *Fake News*. Todo o escopo final nos leva a refletir sobre a relação entre Ciência, saúde e informação. Em suma, "Desinformação o mal do século: distorções, inverdades, *fake news*: a democracia ameaçada" se destaca como uma obra fundamental para decifrar as intrincadas dinâmicas da circulação de informações em uma era permeada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como pelas conexões em rede.

REFERÊNCIAS

IRETON, C.; POSETTI, J. (eds.). **Jornalismo, Fake News & Desinformação: Manual para Educação e Treinamento em Jornalismo: Introdução**. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, 2019.

BIOGRAFIA DAS AUTORAS

JULIANA LEÃO BORBA LINS

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Design na Universidade de Brasília (UnB). Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo) pela Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: juliana.lins@ifg.edu.br

ANA CAROLINA KALUME MARANHÃO

Doutora em Comunicação/ Universidade de Brasília/ Professora da Faculdade de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade de Brasília (UnB). Integra a equipe de pesquisa do Núcleo de Multimídia e Internet, laboratório ligado à Faculdade de Tecnologia - Departamento de Engenharia Elétrica, da Universidade de Brasília (FT/ENE/UNB), onde desenvolve pesquisas sobre Comunicação, Redes, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação, com ênfase em novas metodologias de aprendizagem.

E-mail: kalume@unb.br *E-mail de contato: email@dominio.com*